



CONSTRUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES ORIUNDAS DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: TRANSIÇÃO ENTRE ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA

Cláudio Adão Moraes Andrade, Dr. Marcos Antônio Cruz Moreira

Esta pesquisa aplicada é um estudo de caso que mobilizou análise bibliográfica, observação participante e a pesquisa-ação com a finalidade de compreender os sentidos e representações atribuídos individual e coletivamente à Escola/Educação. E por meio desta compreensão, apresentar um Produto Educacional para preencher a lacuna na passagem do 9º ano para o Ensino Médio, criando um processo de transição entre as duas etapas. Para alcançar o objetivo proposto, o trabalho foi realizado com os alunos e profissionais do Instituto Federal Fluminense Campus Avançado São João da Barra, com alunos do 9º ano, pais/responsáveis da Escola Municipal João Flávio Batista, Cajueiro/SJB/RJ, além de estudantes egressos da Escola Municipal João Flávio Batista que evadiram do Instituto Federal. Mesmo considerando a evasão, o olhar investigativo se orientou epistemologicamente pelo paradigma da permanência, pois como os autores demonstram, cada foco gera subjetividades diferentes. A pesquisa comprovou que a maioria dos estudantes escolhe um curso de Ensino Médio sem saber exatamente quais seriam as opções disponíveis e as diferenças entre elas. Fenômeno que afeta diretamente a diáde evasão/permanência. O estudante que escolhe um curso de Ensino Médio sem as informações mínimas, corre o risco de não se identificar com a sua escolha. Fato que pode estimular a evasão, ou a mudança de curso, demandando mais tempo/recursos, bem como produzir a experiência de uma permanência destituída de sentido, levando o discente ao não desenvolvimento do máximo possível de suas potencialidades.